

ANAIS I CAMEG

A importância do conhecimento da população sobre o maio roxo e as doenças inflamatórias intestinais – um relato de experiência

Ricardo Rabelo Aguiar¹, Débora Faria Wachsmuth¹, Edwilson Gonçalves Rios Filho¹, Isabella Françoise Teles¹, Danúbio Antônio de Oliveira².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: Ressalta-se a importância do desenvolvimento e execução de atividades acadêmicas de extensão, já que ampliam os conhecimentos científicos dos acadêmicos, possibilitam o compartilhamento de conteúdo aprendido com a comunidade e transformam a realidade social com o desenvolvimento de ações de saúde a partir das necessidades da população. Em consonância a essa importância de transformação social/educacional, foi estabelecido o mês de maio - “Maio Roxo” - como o período de dedicação especial à conscientização a respeito das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) - Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) - doenças que são importantes problemas de saúde pública, todavia, pouco conhecidas. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivida em ações educativas na comunidade, realizadas por membros da Liga Acadêmica de Gastroenterologia de Anápolis – LAGA, acerca do Maio Roxo e das DII, de forma a alcançar a população leiga, dialogar a respeito da existência da campanha, dos principais sintomas da DC, da RCU e da relação familiar das doenças. **Relato de experiência:** As atividades aconteceram no Parque Ambiental Ipiranga de Anápolis, uma vez por semana durante as primeiras três semanas do mês de maio de 2019. Consistiu em abordagens/conversas com os frequentadores no intuito de explicar sobre a campanha e sobre as doenças, bem como a importância da procura precoce do profissional médico para a realização do diagnóstico e estabelecimento da melhor opção de tratamento para controle das doenças e manutenção da qualidade de vida. Também foi entregue um panfleto informativo a fim de reforçar os aspectos mais relevantes, em virtude da importância do conhecimento da população sobre o assunto. Houve boa adesão e foi alcançado um grande público em todas as três ações. Os participantes foram bastante receptivos, demonstraram interesse e curiosidade. **Discussão:** As DII ocorrem a partir da interação de fatores genéticos, microbiota intestinal e imunorregulação de mucosa. A RCU acomete a mucosa do cólon e reto, enquanto a DC pode ocorrer em qualquer parte do tubo digestivo, da boca ao ânus, com predileção pela região ileal ou ileocecal, agride toda a parede intestinal (inflamação transmural) e gera reação granulomatosa não caseificante. A construção dessas ações mostrou-se como uma proposta contemporânea, já que, mais que evidenciar esses aspectos clínicos e fisiopatológicos, foi desenvolvida no intuito de abordar uma campanha informativa/educativa acerca de doenças que são importantes problemas de saúde pública, mas que são pouco divulgadas nos meios sociais. **Conclusão:** Diante dessa carência de conhecimentos sobre as DII e de sua relevância na prática clínica, as ações acabaram sendo extremamente produtivas tanto para a população alvo como para os discentes que as executaram. Os estudantes tiveram a oportunidade de capacitação científica sobre as DII, viabilizando a interação do conhecimento teórico com as experiências práticas vivenciadas no dia a dia, de maneira a fundamentar a assistência prestada nos serviços de saúde de forma integral. Ademais, foi fundamental também para a população em geral, pois permitiu a troca de saberes, contribuindo com a aquisição de informações úteis para a educação, promoção, prevenção de agravos, manutenção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave:

Educação em saúde.
Doenças Inflamatórias Intestinais.
Relações Comunidade-Instituição.